Realidade virtual aplicada a reabilitação Cardio pulmonar de pacientes uti

Autor(res)

Marcela Dos Santos Oliveira
Guilherme Ferreira De Castro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a aplicação da realidade virtual na reabilitação cardiopulmonar de pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI), avaliando seus impactos sobre a funcionalidade, engajamento terapêutico e recuperação clínica. Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a aplicação da realidade virtual na reabilitação cardiopulmonar de pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI), avaliando seus impactos sobre a funcionalidade, engajamento terapêutico e recuperação clínica. avaliando seus impactos sobre a funcionalidade, engajamento terapêutico e recuperação clínica.

Objetivo

Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a aplicação da realidade virtual na reabilitação cardiopulmonar de pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI), avaliando seus impactos sobre a funcionalidade, engajamento terapêutico e recuperação clínica.

Material e Métodos

O presente estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica de artigos científicos que abordam o uso da realidade virtual (RV) como ferramenta terapêutica na reabilitação cardiopulmonar em pacientes hospitalizados. Foram selecionados estudos publicados entre 2014 e 2020, que analisam os efeitos da RV em parâmetros funcionais, psicológicos e respiratórios de pacientes internados em UTI.Foram selecionados estudos publicados entre 2014 e 2020, que analisam os efeitos da RV em parâmetros funcionais, psicológicos e respiratórios de pacientes internados em UTI.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados evidenciaram que a aplicação da realidade virtual (RV) na reabilitação cardiopulmonar contribui significativamente para o engajamento dos pacientes hospitalizados e observam melhora no desempenho funcional, bem como maior adesão ao tratamento. Os autores ressaltam que o estímulo sensorial e o feedback visual proporcionados pela tecnologia favorecem o movimento ativo e reduzem a sensação de fadiga, potencializando, assim, a reabilitação precoce.

Conclusão

Os achados do presente estudo mostram que a realidade virtual se apresenta como uma ferramenta promissora na reabilitação cardiopulmonar de pacientes internados em UTI. A tecnologia favorece o engajamento do paciente, melhora o desempenho funcional, reduz níveis de estresse e ansiedade, e contribui para um processo de recuperação mais rápido e eficaz.

Referências

AQUI et al. Realidade virtual aplicada à reabilitação de pacientes hospitalizados. Revista Brasileira de Fisioterapia, 2020.

GOMES; SCHUMANN; FU. Aplicação da realidade virtual em pacientes críticos internados na UTI: revisão de literatura. Journal of Critical Care, 2020.

MOSSO-VÁZQUEZ et al. Reduction of pain and anxiety in cardiac surgery patients using virtual reality. Pain Research & Management, 2014.